

■ OriAzul despertando talento musical em África

João Jorge*

OriAzul (Ouro de areia e Azul do mar de Cabo Verde) é uma banda com músicos de Cabo-Verde, Senegal, Gabão e Congo (Brazaville e Kinshasa), que encontrou no crioulo e na coladeira a aglutinação de fontes culturais, étnicas e linguísticas diversas.¹ Em concertos dançantes, os ritmos e melodias africanas aquecem e dão paz de espírito, ligando públicos. A exposição à diversidade motivou-os para a educação. Trabalham com escolas internacionais em vários países africanos, com o objectivo de integrar estudantes no mundo da música. Na Etiópia, onde a presença portuguesa é recordada desde o século XVI, os OriAzul têm tido um sucesso surpreendente. Nas suas cinco digressões, ensaiam com estudantes e integram-nos em concertos públicos. É uma satisfação para todos (estudantes, músicos, público, mães, pais, amigos, colegas e professores), ver o talento musical revelar-se em sessões vibrantes. Utilizam um sistema de mesa de síntese e controle de som e instrumentos musicais. A animação do público por certo motiva os jovens iniciantes que superam inibições e insegurança granjeando a confiança necessária para os solos em público. O aplauso e a dança, dão a gratificação que todo o músico, jovem, velho, amador ou profissional, deseja.

Figura 1 – Oficina de OriAzul numa Escola em Addis Abeba, Etiópia



* Engenheiro Aeronáutico, MBA Thunderbird, AZ.

Figura 2 – Oficina de OriAzul numa Escola em Addis Abeba, Etiópia



Uma história interessante aconteceu em Addis Abeba: um jovem trompetista numa escola, com muito pouca experiência musical viu, surpreendido, a sua oportunidade numa das acções do OriAzul na escola. Uns dias de prática, muita coragem e um concerto com 400 pessoas, onde até os pequenos desvios foram bem acolhidos pela reacção escaldante do público, deram-lhe acesso aos palcos e à revelação da vocação. Cerca de um ano depois foi, com grande satisfação, aceite em Berkeley, California, numa escola de música de renome internacional.

Os membros do OriAzul compuseram recentemente *Paz e Amor* apelando para o termo dos conflitos. Com ritmos e instrumentos de diferentes regiões, o tema canta amor e igualdade, dirigindo-se ao público em três línguas africanas (Wolof, Lingala e Fang) e três europeias (Português-Crioulo, Francês e Inglês). A composição foi lançada em Addis Abeba no Concerto de Celebração do Dia da Paz em África (21.09.2010). Apresentados como “União Africana e União Europeia Celebram juntas o Dia da Paz com OriAzul” são referidos numa publicação da União Europeia local.² O reportório do grupo inclui temas relacionados com migração (*Manuela, Djjobepami*), transmissão de epidemias (*Control*) e paz (*Jacaba*).

Notas

¹ Disponível em: <http://mp3.mondomix.com/oriazul>, acessado a 30.09.2010.

² Link! Inside the África – European Union Partnership, 11: 1, 27-28. Disponível em <http://ec.europa.eu>, acessado a 30.09.2010.